

# Jornal Afubesp

nº2  
março /2010

Jornal de todos os banespianos aposentados e da ativa



REUNIÕES REGIONAIS  
REFORÇAM O VOTO  
NÃO... PÁG. 3

MAIS UM PASSO EM  
DIREÇÃO À CPI DO  
SANTANDER ... PÁG. 7

## Quem conhece, vota **NÃO**



# Reuniões mobilizam várias cidades na campanha do plebiscito

Dirigentes e participantes dão exemplo de democracia no debate pelo Não



Em Campinas, movimentação foi intensa

**A** mobilização pelo Não no plebiscito do Banesprev foi intensificada nos últimos meses. Banespianos de diversas regiões participaram de encontros para conversar sobre o tema e confirmar voto contrário à proposta de reforma estatutária do fundo

Foram realizadas reuniões com colegas de Santos, Penápolis, Araçatuba, Bauru, Barretos, Presidente Prudente, Assis, Araraquara, Campinas, Taubaté, Vale do Ribeira, São Carlos, Caraguatatuba, Campo Grande (MS) e Uberlândia (MG).

110 pessoas se reuniram em Campinas vindas de, além do município sede do encontro, Piracicaba, Mogi-Mirim, Sorocaba e São João da Boa Vista. A Afubesp foi representada pelo presidente, Paulo Salvador, e pelos diretores Walter Oliveira, José Reinaldo Martins e Maurício Honorato. A Afaban de Campinas esteve presente com o presidente, Vanderlei Roberto Mascarin, e demais membros da diretoria.

Em Santos, o evento ocorreu no Sindicato dos Bancários e reuniu cerca de 50 pessoas de vários municípios da Baixada Santista. O presidente da Afubesp, Paulo Salvador, acompanhado pelos diretores Wagner Cabanal e Oliver Simioni, explicou os motivos da Afubesp e das entidades sindicais indicarem o voto Não.

A participação em Penápolis e Araçatuba foi expressiva. Os diretores da Afubesp José Reinaldo Martins e Walter Oliveira foram até a região nos

encontros realizados nos Banespinhas locais. Eles marcaram presença em eventos realizados em Assis e Presidente Prudente.

Nas cidades de Araraquara e Barretos, as informações sobre a votação do plebiscito foram levadas pelos dirigentes da Afubesp José Aparecido da Silva, o Chocolate, e da Fetec/CUT-SP Isane Pereira da Silva.

Em Bauru, a explicação foi feita por Wagner Cabanal e Vera Marchioni em evento realizado no Sindicato dos Bancários.

No município de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, no Sindicato dos Bancários, havia mais de duas dezenas de pessoas reunidas, representando 1/3 do grupo local. A discussão, abordando os motivos para votar Não, foi feita com o presidente Paulo Salvador.



Barretos: Afubesp e Fetec no debate pelo Não



Informações também chegaram a Araraquara

# Quem se informa, vota **NÃO**

Encontro em São Paulo movimentou participantes em busca de informações



FOTOS: DORIVAL TELZE

**A** reforma estatutária do Banesprev foi o tema debatido no "Encontro Sobre o Plebiscito do Banesprev", ocorrido no último dia 27 de fevereiro, na Quadra do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região. O evento reuniu delegações de 21 cidades e cerca de 280 participantes, assistidos e pensionistas, que vieram de várias partes do Brasil para obter informações sobre o Fundo de Pensão. A organização foi realizada pela Afubesp e Sindicato, e a mesa formada por diretores das entidades.

E a mobilização foi recompensada. Os representantes fizeram esclarecimentos importantes a respeito dos pontos da reforma e explicaram os motivos do voto pelo Não no plebiscito como fator de defesa para a

manutenção do equilíbrio de forças no Conselho de Administração do Banesprev e demais direitos dos trabalhadores.

Entre os pontos mais reivindicados pelos representantes, desde a formação do Grupo Técnico do Banesprev, está a eleição de mais um membro para o Conselho de Administração, o que totalizaria três eleitos e quatro indicados pelo Santander. Este formato impediria que a empresa tivesse o quorum de dois terços, na proporção de 4 a 2, que é o desejo do banco.

Para o presidente da Afubesp, Paulo Salvador, que trabalhou no GT, "esta questão é crucial para os participantes e assistidos dos Plano II, III e IV, os que contribuem com o Banesprev. "No mundo todo, os participantes

estão aumentando o controle sobre os fundos. Não queremos criar constrangimentos com a terceira vaga, só garantir paz e sossego aos aposentados", argumentou.

No GT, foram 3 meses de trabalhos – de setembro a dezembro de 2009 – e oito reuniões. Camilo Fernandes, diretor da Afubesp, observou: "concordamos em muitas coisas. Mas só a questão dos dois terços foi abordada nas três últimas reuniões e o banco não recuou da ideia de ter maioria absoluta no Conselho. Se esse número for oficializado, o Santander pode mudar estatuto, regulamentos, mexer no coração dos planos", disse.

A votação em forma de pacote, com 60 pontos diferentes, também é algo que causa divergências entre as entidades de representação e o grupo espanhol. "Queremos votação item a item", afirma Paulo Salvador.

Outro aspecto reforçado foi o apoio à participação de aposentados nas eleições para a gestão do Fundo, sem distinção em relação aos funcionários da ativa. "Defendemos a participação dos aposentados nas eleições. Na da Cabesp, no final do ano passado, apoiamos o Sérgio Zancopé, que é aposentado. Alias, ele é integrante da nossa CNAB (Comissão Nacional de Aposentados)", comentou o secretário-geral da Afubesp, José Reinaldo Martins.



Democracia: dúvidas esclarecidas e incentivo ao debate

# Aposentado quer paz e segurança

Em busca de sonhos e tranquilidade, participantes explicam opção no plebiscito

**A**lém da clara satisfação pela qualidade dos debates e informações, quem participou do encontro teve momentos de alegria, confraternização e, claro, conscientização. Todos reafirmaram o voto pelo Não.

"É bonito ver essas pessoas reunidas e emocionadas por uma causa, que é a defesa dos interesses de todos aqui. Muitos não se viam há anos. É uma oportunidade de reencontro, tanto das pessoas quanto com o espírito

da nossa luta. E, agora, nossa luta é pelo Não", ressalta Paulo Salvador.

**Confira as delegações que compareceram ao Encontro:**

São Paulo, Guarulhos, Osasco, São Bernardo do Campo, Taubaté, Caçapava, São Carlos, Mairiporã, Mogi das Cruzes, Itaquaquecetuba, Uberlândia, Sorocaba, Ribeirão Preto, Boituva, Diadema, Belo Horizonte, Petrópolis, Caraguatatuba, São Caetano, Jundiaí e Piracicaba.

## VEJA O QUE PENSAM OS PARTICIPANTES:



**Cristina de Souza**, moradora de São Paulo, do Plano II, vota Não para fazer jus aos mais de 30 anos de banco e contribuição. "É uma história de luta, que quero transformar em sossego. Não que queira acomodação. Desde que me aposentei, em 2005, fui voluntária nos Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro, em 2007, e fiz intercâmbio no Canadá. Continuar realizando sonhos como esses só com garantia de aposentadoria segura. Voto Não!"



28 anos de trabalho no banco. **Elza Czank**, do Plano II, residente em São Paulo, compareceu ao evento já convicta pelo voto Não e saiu determinada a espalhar o que viu e ouviu. "Faço minha parte, vou distribuir as informações. Só quem conviveu com o Santander sabe que não dá pra confiar. Quero paz. Depois de aposentada, fiz curso de Yoga, fui para a Índia e me dedico à família. Vou continuar o meu projeto de vida, mas não podemos deixar o banco tomar conta do Banesprev".



**Antônio Carlos Valério** viajou 250 km, de São Carlos (SP), para participar do Encontro. Ele é participante do Plano II e se aposentou com 25 anos de banco. "Este debate elucidou pontos específicos dos planos. Isso é importante para votar consciente. Temos que ter condição segura para uma decisão que mexe com o futuro de todos nós. Voto Não, e com consciência".



**Salime**, do Plano V, e **Maria Magda**, do Plano II, viajaram de Belo Horizonte (MG). Segmentos diferentes, mas um objetivo em comum: estabilidade. "Sou contra a votação em bloco, tem que votar ponto a ponto a reforma. Quero estabilidade", contou Salime, que se aposentou com 26 anos de banco, depois cursou Teologia e foi voluntária no Amazonas junto à comunidades indígenas e ribeirinhas. Maria Magda aposentou-se com 27 anos de banco, estudou Geobiologia e Feng Shui e não quer o domínio do banco no Conselho. "Desejo estudar, adquirir cada vez mais conhecimentos, e prosseguir com minha vida, quero segurança", declara.



Aos 72 anos, **Maria Barrucheli Araújo**, pensionista, participa ativamente dos debates sobre o Banesprev. Com a filha e o genro, compareceu ao Encontro de São Paulo e afirmou o voto pelo Não. "Quero tranquilidade, não importa a idade que eu tenha, luto pela preservação dos meus direitos. Voto pelo Não".

# Valorização do trabalhador

Bancários com 25 anos de banco recebem prêmio este mês

**N**o próximo dia 20 de março, o Santander pagará aos seus funcionários que possuem 25 anos ou mais de empresa, e que estavam na ativa no dia 1º de setembro de 2009, a primeira parte do prêmio de dois salários. A outra metade será paga em janeiro do ano que vem. Para o trabalhador que se desligar da instituição financeira antes do pagamento da segunda parcela, o crédito ocorrerá na homologação.

Também têm direito a receber a bonificação os trabalhadores que possuem este tempo de admissão no grupo e estão usufruindo da Cláusula de Liberação Remunerada Pré-aposentadoria, popularmente conhecida como pijama.

O pagamento do prêmio, que era conferido apenas aos funcionários do Banco Real, foi obtido na mesa de negociação sobre aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2009/2010.

Além desta cláusula, o acordo, que deve ser assinado nos próximos dias, contem muitos outros avanços, como o aumento em 80% no valor da PPR (Programa de Participação nos Resultados). A conquista só foi possível devido à forte pressão dos bancários realizada no começo deste ano.

"As negociações entraram num impasse no final do ano e só conseguimos avançar graças à mobilização dos funcionários, que participaram das atividades de protesto organizadas pelos sindicatos em todo o país", lembra a diretora do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, Rita Berlofa, que completa: "Com uma grande jornada nacional de lutas, conseguimos ampliar nossas conquistas".



Rita Berlofa e Paulo Salvador participaram das negociações que conquistaram muitos avanços para os funcionários

# Qualidade de vida

DORIVAL ELZE



Passeio na Estação da Luz foi um dos eventos de 2009

**N**a última quarta-feira deste mês, dia 31 de março, o Programa Afubesp Qualidade de Vida retomará suas atividades com um debate sobre previdência pública e privada. O evento será às 14 horas, no auditório da entidade.

Oficinas, palestras, debates e passeios que constituem o projeto levam informação e cultura, incentivam práticas de vida mais saudáveis, despertam o interesse em desenvolver novas habilidades, bem como promovem o reencontro de amigos que haviam se distanciado por conta da aposentadoria.

Ano após ano, o Programa Qualidade de Vida vem expandindo sua atuação, inclusive para outras cidades além de São Paulo, e atraindo cada vez mais participantes. Não perca!

# Mais lazer

**A**fubesp ajuda você a aproveitar o finalzinho do verão. Novos convênios com pousadas e hotéis no litoral e interior paulista oferecem conforto e comodidade, com preços e formas de pagamento diferenciados aos associados da Afubesp e seus dependentes.

As colônias de férias parceiras, entre elas a de Barbosa, que é própria da Afubesp, também são opções interessantes para os que procuram fugir da rotina estressante do trabalho e renovar as energias aos finais de semana.

A lista de completa dos convênios de lazer e entretenimento e de outras áreas pode ser conferida [www.afubesp.com.br](http://www.afubesp.com.br).



# Mais um passo à frente

Pedido para instalação da comissão já foi apresentado

Dirigentes da Afubesp e CNAB estiveram com Marquezelli no início do mês



AUGUSTO GORETTO

**E**m reunião realizada na manhã do dia 2 de março, na Quarta Secretaria da Câmara Federal, em Brasília, o deputado federal Nelson Marquezelli informou aos representantes dos banespianos que já foi apresentado um requerimento pedindo a instalação de CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar todo o processo de privatização do Banespa.

O pedido, subscrito por 198 deputados, foi feito em 23 de fevereiro e só não foi divulgado antes, pois, segundo Marquezelli, havia um movimento para pressionar os parlamentares a retirarem suas assinaturas.

"Esta é uma boa notícia, mas os colegas precisam saber que ainda há muitos obstáculos pela frente até que a CPI seja instalada", lembra o coordenador da CNAB (Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa), Herbert Moniz.

No regimento da Câmara encontramos um desses empecilhos. O documento prevê que apenas cinco

CPIs podem funcionar ao mesmo tempo e a do Santander é a 18ª na fila. Além disso, depois de criada, ela tem de ser concluída até final de janeiro do ano que vem, já que o Congresso Nacional passará por renovação por conta das eleições.

Apesar de tudo isso, o deputado se diz confiante na implantação da comissão até meados deste ano. "Negociamos com a Mesa Diretora para dar prosseguimento à fila, de forma a concluir os trabalhos de várias comissões ainda no primeiro semestre", comenta Marquezelli.

Participaram da reunião os integrantes da CNAB Sérgio Zancopé, Oliver Simioni, Alfredo Rossi e Carlos Pupim e os diretores da Afubesp José Reinaldo Martins e Walter Oliveira.

## Argumentação

Os argumentos usados no documento que solicita a criação da CPI do Santander são os mesmos da tese defendida pela CNAB e Afubesp, desde 2001, a respeito da Resolução 118, que reservou títulos públicos

destinados ao pagamento das complementações de aposentadorias e pensões do pessoal pré-75.

"A salvaguarda dos direitos dos aposentados pré-75 passam pela Lei Estadual 9.466 e pela luta contra a privatização travada pela Afubesp, Direp, Corep e sindicatos cutistas, pois outras entidades nem se manifestaram na época", lembra o integrante da CNAB Oliver Simioni, que completa: "A batalha para fazer com que a Resolução 118 seja respeitada teve seu início e desenvolvimento nas fileiras da Afubesp, foi levada ao Senado com o apoio dos senadores Eduardo Suplicy, Paulo Paim e Ideli Salvati e se estendeu para a Câmara com o deputado Marquezelli".

## Articulações continuam

Após a reunião com o parlamentar, os representantes dos banespianos deram continuidade aos trabalhos de articulação de apoios à causa dos pré-75 visitando representantes dos poderes executivo e legislativo.

# Um exemplo de mulher

No centenário do Dia Internacional da Mulher, Afubesp presta homenagem à Dra. Zilda Arns



José Osmar Boldo, Zilda Arns, Paulo Salvador e José Roberto Barbosa durante homenagem na Alesp

**N**o dia 12 de janeiro, uma referência de mulher trabalhadora, solidária e generosa, que salvou a vida de milhares de crianças e gestantes brasileiras, sul-americanas e africanas, deixava este mundo vítima do terremoto ocorrido no Haiti. Zilda Arns, médica sanitária e pediatra, morreu durante missão humanitária.

Conhecida e querida internacionalmente, Dra. Zilda, como era chamada, tinha um forte vínculo com a família banespiana. O Comitê Betinho e a Afubesp acompanharam de perto seu trabalho, dando apoio e reverenciando-a por suas iniciativas em diversas ocasiões.



**Dra. Zilda Arns, que salvou a vida de milhares de crianças em várias partes do mundo, foi e sempre será uma das mais importantes referências de mulher trabalhadora**

Agora, no mês de comemoração do Dia Internacional da Mulher, a Afubesp presta sua última homenagem recordando alguns dos momentos compartilhados com tão importante ícone feminino.

Entre os eventos que marcaram a vida dos funcionários e diretores da entidade destaca-se a inauguração da Brinquedoteca Bolinha de Gude, na zona Sul de São Paulo, em julho de 2003, da qual ela era a madrinha e a Afubesp a patrocinadora do espaço.

Outro momento marcante ocorreu no ano seguinte em uma homenagem prestada pela Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) à Pastoral da Criança e à Dra. Zilda Arns, que foi baseada em ideia apresentada pela associação e o Comitê Betinho.

"Acredito que o céu ficou mais iluminado com a chegada da Dra. Zilda, pois o trabalho que ela ajudou a desenvolver pela Pastoral da Criança, da qual foi fundadora, é gigantesco: colaborou para diminuir a desnutrição de 50% para 3,1% e a reduzir a mortalidade infantil de 82,8 para 23,2 por mil nascido vivos, entre 1982 e 2009", lembra José Roberto Vieira Barboza, do Comitê Betinho.

"Era uma pessoa admirável também pelo jeito de tratar a todos com carinho", lembra Vera Moura, diretora da Afubesp, que completa: "Imagino que ela devia ter pulso firme para realizar tudo o que conseguiu, mas acredito que em momento algum deixou de ter aquele olhar carinhoso e sereno".